

Betânia do Lima

Diretor: Pe. Christopher Vaz de Sousa | Edição n°496 | Ano XLI | VI SÉRIE | Assinatura Anual €18 | centroparoquialsantamarta.pt **Jornal** MARÇO • 2024

Nota de abertura: Abri as portas!- P2

(...) O Mordomo da Cruz passou a semana a afirmar que lá falou (rezou) com S. Pedro e garantiu que iria estar bom para o compasso. O facto é que, no domingo e segunda abriu-se uma janela em que conseguimos, sem grandes contratempos, cumprir a nossa Missão de levar Jesus Ressuscitado às casas da nossa Paróquia. Obrigado ao Mordomo da Cruz, Sr. Reis, pela fé que sempre demonstrou e à sua família por organizarem estes dias com tanta honra e sentido de serviço à Igreja.



Somos Paróquia

DOMINGO DE RAMOS

Domingo de Ramos é também sinónimo de palmitos. Como já é tradição na nossa Companhia, no Domingo de Ramos envolvemos todas as Avezinhas e Guias na aprendizagem e aprimoramento da arte que é fazer palmitos dos mais diversos feitios, formas, com flores coloridas e brilhantes e nesta semana que antecipa o Domingo de Ramos dedicamo-nos a fazer dos mais variados palmitos. Este ano, sentimos um reconhecimento acrescido, pela procura do mordomo de Nogueira, a quem agradecemos a confiança, pela escolha dos palmitos das Guias para a tradicional oferta aos seus familiares, amigos e entidades locais.

Para além disso, no sábado marcamos presença na Praça da República e adro da igreja paróquial de Santa Marta de Portuzelo e no domingo estivemos apenas no adro da igreja. Como também já tem sido falado, a nossa companhia este ano terá o X Acampamento Nacional, onde avezinhas e guias de todas as regiões e ilhas se irão juntar em Alcácer do Sal no final de julho, início de agosto. Este anos, o valor angariado será para partilhar a participação das mais de 30 guias, que já estão inscritas no maior acampamento de verão.



Comissão de Festas - Somos Tradição

A ROMARIA ESTÁ EM MOVIMENTO

No próximo **11 de maio** a Comissão de Festas, como vem sendo hábito, vai realizar a **“Peregrinação a Fátima”**. A aquisição dos bilhetes deverá ser feita junto da Comissão de Festas (964 638 143; 965 812 943), na Junta de Freguesia, na CPR Santa Marta e na Papelaria Rústica.

A Comissão de Festas conta com a participação de todos nas atividades que vai realizando, pois só assim será possível garantir a angariação de fundos para levar a cabo a realização da nossa Romaria.



CALENDÁRIO

ABRIL

DIA 14

- III Domingo da Páscoa
Semana de Oração pelas
vocações consagradas

DIA 21

- IV Domingo da Páscoa
Domingo do Bom Pastor
- Dia das Vocações

DIA 28

- V Domingo da Páscoa

MAIO

DIA 1

- Início do Mês de Ma-
ria

DIA 5

- VI Domingo da Páscoa

DIA DA MÃE

DIA 12

- ASCENÇÃO DO SE-
NHOR - SOLENIDADE

DIA 13

- Virgem Santa Maria do
Rosário de Fátima

Nota de abertura: Abri as portas!

A Semana Santa iniciou no dia 24 de março, domingo, com um verão antecipado que trouxe muitos fiéis à Celebração dos Ramos e à Procissão dos Passos. Foi um dia preenchido de muita fé e esperança graças ao envolvimento da catequese e crianças, assim como à generosidade da família da D. Madalena Sales, que Deus a tenha, que continuou a honrar a tradição de colaborar neste dia de abertura da semana mais importante da nossa fé.

Segunda-feira já foi uma história diferente, a ameaçar muita chuva e tempestade, que se veio a confirmar nos dias seguintes, deixando todos os envolvidos na preparação do compasso pascal com alguma ansiedade para o tempo que se aproximaria no domingo de Páscoa. Mas antes da Páscoa, ainda tínhamos de viver o Tríduo Pascal e, quer desse chuva ou não, nada nos demoveria de o celebrarmos com profundidade. E assim foi, desde a Missa da Ceia do Senhor, passando pela Celebração da Morte e Adoração da Cruz e a Via Sacra, levando-nos até à grandiosa Vigília Pascal, todos nos envolvemos para fazer desta semana a Semana Maior, de facto.

Mordomia da Cruz, Acólitos, Ministros da Comunhão, Leitores, Coralistas, Zeladores, Grupo de Jovens, e outros voluntários, miúdos e graúdos, todos se envolveram com muita fé e entrega para viver os passos de Jesus. Como Pastor e Pároco é sempre muito comovente ver esta sinergia de vontades e sensibilidades que nos levam a viver o Mistério de Cristo de uma forma tão familiar e próxima. Fico muito grato a todos, e a Deus, por me colocar nesta comunidade.

Só restava uma ansiedade, é que ainda chovia, e como iria ser no compasso pascal? Pois bem, o Mordomo da Cruz passou a semana a afirmar que lá falou (rezou) com S. Pedro e garantiu que iria estar bom para o compasso. O facto é que, no domingo e segunda abriu-se uma janela em que conseguimos, sem grandes contratemplos, cumprir a nossa Missão de levar Jesus Ressuscitado às casas da nossa Paróquia. Obrigado ao Mordomo da Cruz, Sr. Reis, pela fé que sempre demonstrou e à sua família por organizarem estes dias com tanta honra e sentido de serviço à Igreja.

Terça-feira foi dia de tempestade de novo e eu ia afirmando para os meus botões enquanto descansava um pouco dos dias vividos com intensidade: “se fosse hoje, com este tempo, o compasso nem sairia”. Mas não sucedeu assim, houve sol na segunda de tarde, Deus é grande! Uma Santa Páscoa!

Pe. Christopher Sousa

Somos Igreja em Missão

D. ANTONINO DIAS: “TODA A IGREJA DEVERIA SENTIR O PROBLEMA VOCACIONAL COMO UMA QUESTÃO PRÓPRIA”

A propósito dos 50 anos de sacerdócio, o Notícias de Viana entrevistou D. Antonino Dias que é, atualmente, o Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco. O Betânia do Lima, com muito orgulho, publica a mesma entrevista, visto que o D. Antonino foi Pároco da nossa Comunidade.

Antonino Eugénio Fernandes Dias é natural de Longos Vales (Monção) mas, a partir dos 18 anos, foi viver para Mazedo (Monção).

Desde que é Bispo, pertenceu à Comissão Episcopal do Clero e Vocações, e à Comissão Episcopal do Laicado e Família, da qual foi presidente durante dois mandatos. Participou no Sínodo dos Bispos sobre “A Vocação e a Missão da Família na Igreja e no Mundo Contemporâneo”, em Roma.

Em 2015, foi membro do Conselho Permanente da Conferência Episcopal e, atualmente, é membro da Comissão Episcopal da Missão e Nova Evangelização.

Notícias de Viana (NdV): Quando e como surgiu a sua vocação?

Antonino Dias (A.D.): Surgiu naturalmente, numa caminhada de discernimento que se foi fazendo, com a seriedade e a responsabilidade que a vida a todos merece, seja qual for o caminho a seguir. Ao longo desse percurso de discernimento, surgem dúvidas, fazem-se perguntas. Algumas delas nunca têm resposta, deixando mais dúvidas e provocando mais perguntas. Com o diálogo, a oração, o estudo, o acompanhamento e o conselho de quem pode ajudar, vai-se fazendo caminho. E porque não se pode ficar sempre em cima da ponte, chega um determinado momento em que, pesadas todas as coisas, há que arriscar e decidir, com confiança n’Ele, que não falha. Quem não arrisca, arrisca muito mais.

Se Deus chama aqueles que entende, não obriga, mas também ninguém se pode impor ou exigir. É preciso entrar nesse diálogo amoroso com Quem chama e, em plena liberdade, tomar uma decisão. Mas isso também não basta. Não sendo preciso ser “cavalo de raça”, é preciso ter capacidade para o ser, com tudo o que isso abarca, intelectual e moralmente. E como a vocação é uma realidade mediada, é necessário que a Igreja, pela pessoa dos seus responsáveis e pelas provas que se vão dando, aceite essa pessoa, pois não basta alguém dizer que se sente chamado e quer ser.

(NdV): Após 50 anos de sacerdócio, o que significa verdadeiramente uma vida dedicada à Igreja?

(A.D.): Significa entrega total, sem estar com um pé dentro e outro fora, sempre em obediência aos Bispos que fui tendo. Comecei por trabalhar na redação do Diário do Minho. Depois, D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo de Braga, nomeou-me Pároco de Santa Marta de Portuzelo, em Viana do Castelo. D. Armindo Lopes Coelho foi aí convidar-me para Reitor do Seminário Diocesano, primeiro em Monção, onde também fui Administrador Paroquial da Paróquia da vila, depois em Viana do Castelo, no novo Seminário, com muitas outras tarefas que fui exercendo, simultaneamente, na Diocese de Viana do Castelo. Daqui, fui nomeado Bispo Auxiliar de Braga, em 2000, por São João Paulo II. Em 2008, por nomeação de Bento XVI, passei a Bispo de Portalegre-Castelo Branco, e cá estou, no fim de linha, vivo e escoreito, sempre aberto às surpresas de Deus e dos homens! São 50 anos! A olhar para trás, 50 anos não são nada, são um sopro. A olhar para a frente. . . 50 anos é muito tempo!...

(NdV): Em 2001, foi ordenado Bispo. Como recebeu a nomeação?

(A.D.): Fui nomeado em 2000 e ordenado em janeiro de 2001, junto ao túmulo de São Bartolomeu dos Mártires, para Auxiliar do Sr. Arcebispo de Braga, onde estive cerca de oito anos: de janeiro de 2001 a outubro de 2008. Daqui é que fui nomeado Bispo de Porta-

legre-Castelo Branco. A nomeação foi encarada com surpresa; foi o Sr. D. José Pedreira que me deu a notícia. Nunca fui contactado fosse por quem fosse, como, aliás, assim aconteceu quando, mais tarde, fui nomeado Bispo de Portalegre-Castelo Branco. E também nunca me apercebi de que alguém falasse sobre essa possibilidade de eu vir a ser eleito Bispo. Alguém, porém, deve ter tido a culpa; eu é que não, e até me custou ter de encaixar a ideia. . . e a realidade.

(NdV): Quais as principais diferenças entre ser Padre e ser Bispo? O que trouxe esta última nomeação à sua vida?

(A.D.): O ministério eclesiástico é exercido em ordens diversas, por aqueles que são chamados bispos, presbíteros e diáconos. A participação ministerial no sacerdócio de Cristo tem, de facto, dois graus de participação: o episcopado e o presbiterado. A ordenação confere aos bispos a plenitude do sacramento da Ordem, torna-os transmissores do múnus apostólico em comunhão com Pedro, o Papa, e com os outros bispos. Como sucessores dos Apóstolos, os bispos transmitem o múnus do seu ministério em grau diverso a diversos sujeitos, instituindo-os na Ordem do presbiterado, para serem seus cooperadores no desempenho da missão apostólica que lhes está confiada por Cristo, isto é, a missão de santificar, ensinar e governar a Igreja particular, a Diocese. Embora não possuam a plenitude do sacerdócio e dependam dos bispos no exercício do seu ministério, os padres estão-lhe unidos na honra do sacerdócio, são consagrados à imagem de Cristo, sumo e eterno sacerdote, para pregar o Evangelho, ser pastores dos fiéis e celebrar o culto divino como verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento (cf. LG 28). A responsabilidade do bispo é diferente, mas tem no seu presbitério, no serviço dos diáconos e no povo de Deus, os seus valiosos cireneus.

(NdV): Está há 16 anos em Portalegre-Castelo Branco. Como descreve a experiência?

(A.D.): Tem sido uma experiência feliz, uma experiência cristã, pascal. O envolvimento tem sido de tal forma, que os anos passaram quase sem dar por isso. Não quero dizer que tudo quanto se fez devesse ser feito ou não pudesse ter sido feito melhor ou de outro modo. Foi o que foi, e pronto, ponto. Não há nada a fazer para remendar o passado, senão assumi-lo, e seguir em frente com alegria e esperança no gosto de servir. O que vou sentindo, de forma cada vez mais acentuada, sem remédio à vista, é o despovoamento e a fuga dos mais novos. O interior, mesmo que inspire poetas e oradores, não oferece condições para fixar as pessoas. O envelhecimento da população, com tudo o que isso arrasta de desertificação do território, é uma realidade. Fecham-se escolas e serviços públicos, abrem-se lares e alargam-se os cemitérios. O último, se não sofrer de Alzheimer, apagar a luz. Os autarcas e outras instâncias locais ou regionais, bem pelem, persistentemente, pela região, mas não basta. O Governo ainda não está voltado quanto deveria, com vontade e determinação, para estas bandas. Para contentar a malta, vai-as salpicando com o cumprimento de algumas promessas feitas há décadas, já com barbas brancas. É certo que as políticas decisoras vão debatendo a situação e afirmando que agora é que vai ser; fica-lhes bem, mas logo ignoram aquilo que disseram, veem, sabem e todos lhe dizem.

(NdV): Recordar-se das diferenças encontradas quando entrou, comparando com as Dioceses de Braga e de Viana do Castelo?

(A.D.): A Diocese de Portalegre-Castelo Branco tem território de três distritos: Portalegre, Castelo Branco e Santarém, ou seja, Beira Baixa, Alto Alentejo e Ribatejo. É o rio Zézere que lhe serve de fronteira, confrontando com as Dioceses de Guarda, Coimbra, Évora, Mérida-Badajoz e Cória-Cáceres. Depois de Évora e Beja, é a maior de Portugal, em território. Notam-se algumas diferenças de Província para Província, mas não tanto que possam pôr a cabeça à roda. Vive-se e convive-se normalmente, é tudo boa gente, gente delicada e atenciosa. A nível da prática religiosa, a não ser que eu ande muito distraído, não noto muitas diferenças, nem em relação ao Alto Minho. Se uns frequentam porque é costume, outros não o fazem porque não é costume; as razões são idênticas. O culto sem a cultura na fé, faz que Maria vá, ou não vá, com as outras. Outros, como em muitos lados, reduzem os rituais cristãos ao “testemunho” público da sua vida espiritual privada, só aparecem em procissões, festas e romarias. No resto, optam por “eu cá e Deus, me entendo”. Deles, regra geral, a colaboração não existe, embora haja boas exceções. Deus acaba por ser uma espécie



de bombeiro, ao qual se bate à porta quando a casa está a arder. Boa parte, porém, graças a Deus, tem consciência de pertença à Igreja, procura formação, celebra a vida e as coisas da vida em Igreja, dando as mãos, seguindo juntos e ativos, animando e sentindo-se animada. Não vão à Igreja como quem vai ao supermercado, quando precisam ou a curiosidade o empurra. São Igreja, valorizam e agradecem a sua comunidade cristã como suporte da sua caminhada na fé.

(NdV): São 50 anos de vida sacerdotal. Viveu certamente momentos muito bons, mas outros difíceis. Em todo o seu percurso, o que foi mais difícil?

(A.D.): De facto, não é tudo linear, nem tudo é plano e fácil de percorrer, nem tudo é espinhoso e difícil de trepar. Há momentos de Sexta-feira Santa, há momentos de Domingo de Páscoa, coisa que toda a gente experimenta. No entanto, sempre procurei olhar as coisas pelo lado positivo. Não tenho nada que me tivesse marcado negativamente, a ponto de ficar a moer e a remoer, com azia e cara de vinagre. Mesmo que alguma vez acontecesse, está na minha maneira de ser e estar, não guardar coisas menos felizes, muito menos me queixar; tenho capacidade de encaixe. Por onde passei, procurei viver sempre a tempo inteiro e com alegria as tarefas que me estavam atribuídas, partilhando-as e fomentando a amizade entre todos, procurando que outros me ajudassem a remar a barca.

(NdV): Em 2021, em entrevista à *Renascença*, disse que ordenou três sacerdotes e já foi ao funeral de mais de 40. Como é que a Igreja olha para esta falta de vocações? O que falta ainda fazer nesta e noutras áreas?

(A.D.): Sim, nestes 16 anos só ordenei três sacerdotes e já fui ao funeral de mais de 50. Pergunta-me como olha a Igreja para esta falta de vocações. Essa pergunta, com toda a delicadeza, poderia devolver à senhora jornalista, pois também é Igreja. Esta situação diz-nos respeito a todos, como Igreja que somos. A Igreja pode viver sem este ou aquele padre, mas não pode existir sem o sacerdócio. O problema vocacional não é um problema dos bispos, nem dos padres. E, é um problema dos bispos e dos padres, sim, mas é um problema de toda a Igreja, de todo o povo de Deus. Toda a Igreja deveria sentir o problema vocacional como uma questão própria, e fomentar a cultura da vocação, a começar no seio familiar. Isso, de facto, habitualmente, não acontece. Mesmo no que se refere à vocação ao matrimónio, veja quem se importa com isso. . . Ninguém! E o que temos!?. . . A Igreja, porém, não perde a esperança; se a história é mestra, a Igreja sempre renasce dos momentos menos bons. É certo que, como costuma dizer-se, temos de fazer tudo como se tudo dependesse só de nós, mas na certeza de que tudo depende d'Ele e Ele está no meio de nós. . . Quando toda a Igreja acreditar, mesmo, que Ele está no meio de nós, quando a Igreja quiser e agir como o Senhor nos mandou, quando houver amor à camisola, a coisa mudará mesmo! . . .

(NdV): Em dezembro do ano passado, completou 75 anos. Pediu resignação? Como está a viver este momento? O que vai fazer depois?

(A.D.): Sim, no fim do ano passado cheguei à idade em que, pela força do Código de Direito Canónico, e de outros documentos da Igreja, devo apresentar a minha renúncia ao Santo Padre. Depois de ele a aceitar, decorre, através da Nunciatura Apostólica em Portugal, o processo para a nomeação de um novo Bispo. Será o Sr. Nuncio Apostólico a desenvolver esse processo. Obedecendo a normas, ele consultará quem entender para melhor o fazer. Consultará Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Membros da Vida Consagrada e

(continua na próxima página)

Leigos da Diocese em causa e, possivelmente, da Diocese de origem do putativo candidato. Completado o processo e enviado a Roma, será o Santo Padre quem, regra geral de entre três nomes apresentados pela Nunciatura, nomeará o novo Bispo, podendo ser nomeado um Bispo já ordenado ou um Sacerdote a ordenar Bispo, de perto ou de longe. Aguardemos em jubilosa esperança, com serenidade, embora estejamos conscientes que a demora na substituição nem é positiva para a Diocese em causa nem para o Bispo que espera o sucessor. Após ser substituído, é evidente que irei fazer o que sempre fiz, embora noutra situação e circunstâncias. Não gosto de sair, ficando, acho que não é curial nem bonito. (NdV): Que mensagem gostaria de deixar aos diocesanos neste, que é um momento festivo?

(A.D.): Que sejam felizes, mas que também façam por isso. A felicidade não é uma gorjeta que se nos dá como quem deita milho aos pombos. É uma conquista, exige luta, implica dizer não a muita coisa que nos apetecia fazer, implica dizer sim a outra que nos apetecia mandar às malvas, implica tirar as pantufas e saltar do sofá, não se colocar à janela a ver passar a banda. E embora Ele não se imponha, mas apenas se proponha, aconselho a que, sem preconceitos, se abeirem e conheçam cada vez mais Aquele que nos disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos . . . aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para o vosso espírito; o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (cf. Mt 11, 28-30).

Comissão de Festas - Somos Tradição

A ROMARIA ESTÁ EM MOVIMENTO

No passado mês de março a **Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta** proporcionou uma “barrigada de riso” com a peça de teatro “Este País é uma novela”, a todos os que quiseram assistir às 4 sessões que foram realizadas. Cabe-nos agradecer a presença de todos quantos quiseram assistir e agradecer também mais uma vez a todos os que tornaram possível a apresentação da referida peça.

Como caminhamos a passos largos para a nossa Romaria, a Comissão de Festas vai realizar um **almoço convívio no próximo dia 21 de abril**, pelas 12.30 horas no Salão Paroquial. Este almoço insere-se no conjunto de atividades para angariação de fundos, tendo em vista a realização da nossa Romaria. A aquisição dos bilhetes deverá ser feita junto da Comissão de Festas (964 638 143; 965 812 943), na Junta de Freguesia, na CPR Santa Marta e na Papelaria Rústica. Inscreva-se e traga consigo um amigo.

Já no próximo **11 de maio** a Comissão de Festas, como vem sendo hábito, vai realizar a “**Peregrinação a Fátima**”. A aquisição dos bilhetes deverá ser feita junto da Comissão de Festas (964 638 143; 965 812 943), na Junta de Freguesia, na CPR Santa Marta e na Papelaria Rústica.

A Comissão de Festas conta com a participação de todos nas atividades que vai realizando, pois só assim será possível garantir a angariação de fundos para levar a cabo a realização da nossa Romaria.

Somos Tradição
Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta

ALMOÇO CONVÍVIO
Cabrito

21 ABRIL 2024
12H30

SALÃO DE FESTAS DO CENTRO PAROQUIAL DE SANTA MARTA DE PORTUZELO

ADULTOS - 27 CABRITOS
CRIANÇAS (ATÉ 10 ANOS) - 13 CABRITOS

POSTOS DE VENDAS:
COMISSÃO DE FESTAS | 964 638 143 | 965 812 943
JUNTA DE FREGUESIA | CPR SANTA MARTA | PAPELARIA RÚSTICA

COMO APOIAR:
MIRABRANDE

Somos Tradição
Comissão de Festas da Romaria de Santa Marta

Peregrinação a Fátima

11 MAIO 2024

6h | PARTIDA
11h | MISSA
13h | ALMOÇO
16h30 | SAÍDA

AQUISIÇÃO DE BILHETES: 25 TERÇOS

COMISSÃO DE FESTAS | 964 638 143 | 965 812 943
JUNTA DE FREGUESIA | CPR SANTA MARTA | PAPELARIA RÚSTICA

COMO APOIAR:
MIRABRANDE

Junta de Freguesia

ALARGAMENTO DA RUA DR. RAMOS

A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo deu início ao alargamento da Rua Dr. Ramos no passado dia 29 de fevereiro.

Esta obra vem colmatar uma deficiência de acessos há muito tempo identificada.

Apelamos à compreensão de todos quanto às condições criadas.



PROGRAMA JUNTA NA FREGUESIA

Com o principal objetivo de criar um movimento de sustentabilidade participada e facilitar a vida da comunidade, a Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo aderiu recentemente ao programa de recolha e reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como resíduos de pilhas e acumuladores.

Assim, poderá entregar os seus pequenos equipamentos em fim de vida, como monitores, televisões, equipamentos de grandes e pequenas dimensões, equipamentos de IT, carregador de pilhas, lâmpadas e iluminação, que depois serão devidamente encaminhados pela Junta de Freguesia, nesta parceria com a ERP Portugal.

Consulte mais informações em EuReciclo.pt e contacte a Junta de Freguesia para agendar as suas entregas.



RUAS LIMPAS 2024

A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo deu por encerrada a sua atividade Ruas Limpas no sábado dia 16 de março.

Foram 4 sábados em que, juntamente com alguns voluntários, andamos a limpar alguns arruamentos e caminhos.

Agradecemos a todos os voluntários que, apesar das condições climáticas adversas que muitas vezes encontramos, saíram para a rua e vieram participar.

Também uma palavra de apreço a quem nos abriu a porta para que nos pudéssemos abrigar.

Para o ano cá nos encontramos de novo.



SOUTO DE SANTA MARTA

A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo procedeu à substituição das papeleiras que se encontram situadas no Souto de Santa Marta.

Foram substituídas por papeleiras mais robustas e esteticamente agradáveis tendo em vista a melhoria da aparência e a sua funcionalidade.



PÁSCOA 2024

O Compasso Pascal passou no dia 31 de março pela Junta de Freguesia, onde dezenas de populares estiveram presentes.



Centro Social da Paróquia de Santa Marta

As respostas sociais do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo (Centro de Dia, Creche, Pré-escolar e CATL) dinamizaram diversas atividades no **mês de março**.

ATIVIDADES DO CENTRO DE DIA

Iniciamos o mês de março com bastante trabalho!

Os idosos do Centro de Dia potencializaram a sua agilidade mental, a perceção visual, a concentração e o raciocínio com atividades de estimulação cognitiva, sensorial e individual.

ANIVERSÁRIOS

No mês de março celebramos o aniversário dos nossos queridos idosos: Sra. Maria do Carmo, Sr. Eugénio; Sra. Lurdes e do Sr. Luciano.

Que a vida seja sempre uma constante de Amor e de Carinho.



DIA DO PAI

No dia 19 de março celebramos o Dia do Pai.

Pai, palavra pequena que carrega um significado gigante.

Quisemos honrar e reconhecer a Figura Paterna, através da demonstração de amor, carinho e gratidão.

E que lindos que eles ficaram!



SORTEIO DO CABAZ DA PÁScoa

Muitos parabéns ao premiado Sr. José Oliveira!

Um agradecimento a todos aqueles que colaboraram connosco pela generosidade das ofertas e pela iniciativa na venda das rifas.

O valor angariado será imprescindível para a aquisição de alguns materiais necessários e também para a realização de atividades lúdico-recreativas para os nossos queridos idosos do Centro de Dia.

Muito obrigada a todos!

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo deseja a todos uma Santa e Feliz Páscoa!



ATIVIDADES REALIZADAS NA CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E CATL

DIA DA ÁRVORE

No âmbito da Comemoração do Dia da Árvore, crianças e colaboradoras, participaram na plantação de mais uma árvore no espaço exterior da nossa Instituição.



CELEBRAÇÃO PASCAL

Realizamos a Celebração Pascal na nossa Instituição.

Os meninos do CATL, juntamente com alguns utentes do Centro de Dia e o grupo de finalistas do Pré-Escolar, partilharam com todos o momento mais especial da vida de Jesus através



da encenação da Via-Sacra.

Foi um momento de muita emoção onde todas as crianças descobriram mais sobre a vida de Jesus e os mais crescidos e nossos amigos do CACI puderam vivenciar connosco a preparação para a Páscoa.

Obrigada pelo miminho que nos ofereceram.

Os mais pequeninos, da Creche, também participaram oferecendo o raminho de oliveira a Jesus, na escolinha.

Agradecemos a presença de todos e desejamos uma Santa e Feliz Páscoa!

Escolas

PARLAMENTO DOS JOVENS

À semelhança de outros anos, a nossa escola Pintor José de Brito elegeu este ano os alunos candidatos a deputados do projeto Parlamento dos Jovens Ensino Básico. Importante iniciativa que leva a comunidade escolar a se envolver e participar nas questões democráticas.



No passado dia 4 de março os nossos alunos Victória Martins do 9º D, Miguel Alves e Bernardo Martins do 9º E participaram como deputados e suplente na sessão distrital do Parlamento dos Jovens. O tema deste ano foi: "Viver abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa".

Esta sessão realizou-se no Auditório da Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, Castelo Santiago da Barra. A sessão foi aberta pelo vereador da Cultura do Município de Viana do Castelo, Manuel Vitorino, do Turismo do Porto e Norte, Paulo Carraça, do Instituto Português da Juventude, Madalena Nevado, e em representação da DGEstE, Carlos Lago.

Participaram 18 escolas de todo o distrito de Viana do Castelo.

As escolas EB Frei Bartolomeu dos Mártires de Viana do Castelo, a escola EBS de Paredes de Coura e a escola ES/3 de Ponte da Barca passaram à fase seguinte de apuramento, que se realizará em Lisboa.

Foi uma experiência enriquecedora e certamente um dia diferente em contacto com as normas de funcionamento das atividades democráticas. Parabéns aos nossos jovens alunos. “

Mónica Prozil

HORA DO CONTO PELA AE DA PINTOR - AS PREOCUPAÇÕES DO BILLY DE ANTHONY BROWNE

A Associação de Estudantes (AE) da Pintor (em parceria com a Biblioteca Escolar) dinamizou a Hora do Conto no Centro Social Paroquial de Santa Marta de Portuzelo, para os alunos do Pré-Escolar.



A história escolhida foi As Preocupações do Billy de Anthony Browne, cuja premissa é a superação dos medos e inseguranças das crianças com a ajuda dos "Bonequinhos das Preocupações". Estes são uma tradição da Guatemala e todas as crianças, antes de adormecer, partilham, com eles, as suas preocupações e assim têm uma noite descansada.

A sessão terminou com um momento de participação de todos, que acompanharam a contadora da história musicando a seguinte quadra:

Quando vou dormir
Com medo posso ficar
Mas os meus amiguinhos
Vão-me aconchegar

A todas as crianças foi oferecido um "Bonequinho das Preocupações" e um Marcador de Página. Em sala de aula, foi feita a sistematização da história por cada grupo de crianças e respetiva Educadora.

Foi uma manhã muito enriquecedora, reforçando os laços e a interação do nosso Agrupamento com a Comunidade Educativa.

Marta Alves, Presidente da Associação de Estudantes APJBRITO

Consigne o seu IRS

CONSIGNE A ESTA INSTITUIÇÃO 0,5% DO SEU IRS SEM QUALQUER ENCARGO PARA SI!

Ao preencher a sua Declaração de IRS, relativa ao ano de 2023, indique, POR FAVOR o número de contribuinte: **501 197 559** do **Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo** no quadro 11 da sua declaração online, dado que não é possível a entrega em papel.

Com este gesto simples, sem custos ou perda para si, está a ajudar o CSPSPortuzelo a servir melhor os seus utentes levando o Estado a retirar 0,5% do imposto que lhe liquida e a entregá-lo a esta nossa Instituição.

Partilhe esta informação e intenção com os seus familiares e amigos. Obrigado.



Uma vez por Mês: Democracia e liberdade, 50 anos

Nasci pouco depois de ter terminado a segunda Guerra Mundial, o que me faz ainda hoje ter presente a conversa dos meus familiares e amigos sobre as dificuldades sentidas pelo povo, não só pelas limitações internas, mas também pelas condicionantes internacionais.

Mas a fragilidade deste pobre país, que, de vez em quando, se fascina consigo próprio e acredita nos seus sonhos, vai na busca do melhor que pode acontecer a um povo que pode fazer as suas escolhas.

É a isso que se chama liberdade e é esta que temos há 50 anos. Aqui, tenho que recordar que, no mundo de hoje é um autêntico "privilegio", que ainda não chegou a todos os povos, pois muitos estão privados desse direito.

Nesta pequena reflexão não pretendo abordar o que aconteceu ou deixou de acontecer, o que éramos e o que somos e o caminho que tivemos que percorrer até aos dias de hoje. Antes partilhar com os leitores do nosso Betânea o momento e o acontecimento que marcaram uma mudança na nossa sociedade e que os mais velhos ajudaram a construir. Hoje os mais novos usufruem da conquista e possuem o dever de colaborar na sua consolidação.

A liberdade é essencial à dignidade humana e à plena expressão da própria humanidade e é, tal como a vida, um direito humano básico e uma pedra angular da sociedade. Paz e segurança são requisitos fundamentais para garantir a liberdade, tal como o são participar no processo político e contribuir para o desenvolvimento pessoal e das comunidades onde cada Homem livre está inserido.

A propósito, gostava de citar um congressista americano no já falecido, John Lewis, que escreveu, "a democracia não é um estado. É um ato. E cada geração deve fazer a sua parte." Isto quer dizer que a democracia e a liberdade não são condições estáticas, mas antes processos contínuos que requerem atenção e esforços por parte daqueles que acreditam nos seus valores.

Sendo um defensor da democracia e da liberdade, contribuindo em vários momentos da minha vida na sua defesa, não quero deixar de fazer alguns alertas, porque a nossa vitória democrática dita regras como: a liberdade de expressão tem limites, a liberdade também tem limites em qualquer das suas dimensões (física, moral, psicológica, política e social).

Devemos ter sempre presente o valor que todos compreendemos e vivemos, o respeito pelo próximo, princípio sagrado quando pensamos em liberdade.

C.A.

Desporto

por Noé Rocha

CICLISMO

GRANDE PRÉMIO CIDADE DE FAFE - 16

No arranque da época para os juniores, arreliaadora queda de João Silva na parte final da corrida impediu-o de disputar um lugar no pódio. Contingências da prática desportiva, designadamente do ciclismo, que ensinam e preparam para a superação das contrariedades.

Classificações: João Silva, 12.º; Afonso Coelho, 37.º; Afonso Boas, 48.º. Por equipas: 8.º.

1.º TROFÉU RUI COSTA (GP CAMPEÕES) - P. VARZIM 23 E 24

Boa prestação dos nossos cadetes, com destaque para Simão Pedrosa e Rodrigo Afonso.

O Simão venceu nas Metas Volantes e foi 5.º na Juventude, onde o Rodrigo fez o 2.º lugar.

Classificações. 1.ª etapa: Simão Pedrosa, 32.º; Rodrigo Afonso, 34.º; Simão Trancoso, 26.º; Martim Alves, 47.º; Tiago Vieira, 85.º.

2.ª etapa: Simão Pedrosa, 19.º; Rodrigo Afonso, 8.º; Simão Trancoso, 25.º; Martim Alves, DNF; Tiago Vieira, DNF.

Simão Pedrosa, além de vencedor da camisola verde foi 19.º, na geral; Rodrigo Afonso foi 2.º na Juventude e 12.º na geral; Simão Trancoso foi 24.º, na geral. Por equipas: 5.º.

DNF: recordamos que DNF são as iniciais de Did Not Finish (não terminei), indica um participante que não termina uma determinada corrida, seja devido a uma falha mecânica, lesão ou envolvimento em um acidente.



FUTEBOL

Liga III. Fase de Manutenção ou Descida. A 3 jornadas do fim, mantém-se a esperança da manutenção do Vianense, uma vez que ainda dispõe de 2 jogos em Viana do Castelo. Haja esperança. **Classificação atual:** 1.º Fafe, 20; 2.º Trofense, 14; 3.º Sanjoanense, 13; 4.º Canelas, 13; 5.º Vianense, 9; 6.º Anadia, 8. **Jogos que faltam:** 14/04, SCV-Fafe; 27/04, Sanjoanense-SCV; 04/05, SCV-Anadia. Jogos às 15h.

Campeonato de Portugal. O Limianos venceu a Série A, da fase regular. **Classificação final:** 1.º Limiaos, 45; 2.º Pevidém, 44; 3.º Tirsense, 43; 4.º Camacha, 38; 5.º Brito, 38; 6.º Dumense, 35; 7.º Sandinenses, 35; 8.º Vila Real, 35; 9.º Marítimo B, 35; 10.º Montalegre, 34; 11.º Vilar de Perdizes, 31; 12.º Portosantense, 27; 13.º Mirandela, 24; 14.º Ribeirão, 20.

AF Viana do Castelo

I Divisão: na 27.ª jornada, o Cardielense perdeu na Correlhã (0-2), cedendo o 2.º lugar ao Monção, que triunfou nos Arcos (2-1). Tal não tira briho à extraordinária época que vem fazendo. **Classificação:** 1.º At. Arcos, 67; 2.º Monção, 58; 3.º CARDIELENSE, 55; 4.º Valenciano, 48; 5.º V. Piães, 43; 6.º Cerveira, 43; 7.º Âncora, 43; 8.º P. Barca, 42; 9.º Courense, 35; 10.º Correlhã, 32; 11.º Deucriste, 30; 12.º Castelense, 26; 13.º Távora, 21; 14.º Lanhese, 21; 15.º Melgacense, 21; 16.º Neves, 13.

II Divisão. Após 29.ª jornada: 1.º Arcozelo, 67; 2.º Vila Fria, 61; 3.º Condor, 54; 4.º Torreenses, 52; 5.º ADECAS, 52; 6.º Fachense, 51; 7.º Campos, 50; 8.º Barroelas, 49; 9.º Vila Franca, 46; 10.º Chafé, 43; 11.º Raianos, 39; 12.º Lanhelas, 22; 13.º Anais, 19; 14.º Paçô, 17; 15.º Anha, 14; 16.º Darquense, 12; 17.º PERRE, 6.

Iniciados (Juniores "C"). II Divisão-Fase de subida. A ADC Perre está a competir para subir à 1.ª Divisão Distrital, após brilhante e destacada vitória na 1.ª fase. E está na frente, mantendo a sua veia goleadora. **Jogos efetuados:** Perre-At. Arcos (5-0) e Campos-Perre (0-8).

Classificação: 1.º PERRE, 6; 2.º Courense, 6; 3.º P. Barca, 4; 4.º At. Arcos, 1; 5.º Caminha, 0; 6.º Campos, 0. **restantes jogos da 1.ª volta:** Courense-Perre (14/04); Perre-P. Barca (21/04); Caminha-Perre (28/04). Jogos às 10h00.

IEFP – Viana do Castelo

ACÇÕES A INICIAR DURANTE O MÊS DE MAIO

O Centro de Emprego e Formação Profissional inicia em maio as seguintes ações de formação: Modalidade – **Aprendizagem:** Técnico Especialista em Automação, Robótica e Controlo Industrial. Modalidade – **Educação Formação de Adultos:** Cozinheiro/a; Técnico/a de Ação Educativa. Modalidade – **Certificado de Competências Digitais:** Proficiência Digital – Nível Básico. Modalidade – **Vida Ativa – Presencial:** Inglês- Relações Laborais; Movimentação e Operação de Empilhadores; Bombeiro Voluntário. Modalidade – **Vida Ativa – À Distância:** Competências Empreendedoras e TPE; Inteligência Emocional na Educação; Inglês – Atendimento; Empreendedorismo. Modalidade – **Português Língua de Acolhimento:** Português Língua de Acolhimento A1-A2.

Em www.iefp.pt encontrará a informação necessária para fazer a sua inscrição ou através do email: sfp.vianacastelo@iefp.pt

Somos Paróquia

56º CONSELHO NACIONAL

No dia 09 de março dez elementos da nossa companhia, participaram e acolheram o Conselho Nacional da Associação Guias de Portugal, em Viana do Castelo.

A Associação Guias de Portugal é a maior associação juvenil feminina, assente no voluntariado onde efetivamente 80% dos membros com poder de decisão estão na faixa etária até aos 35 anos.

O Conselho Nacional é o órgão máximo da associação, reúne uma vez no ano, e este é já o 4º Conselho Nacional em que Viana do Castelo é a região anfitriã (1999, 2009, 2015, 2024). Este ano com um número de participantes mais elevado de sempre. Vindas de todo o país, incluindo das ilhas, reúnem-se aqui, na linda cidade de Viana do Castelo. Cerca de 350 jovens mulheres, dirigentes ou Guias a prepararem-se para serem dirigentes, no exercício da suas responsabilidades e com voz ativa nas decisões estratégicas da AGP (Associação Guias de Portugal).

Este Conselho Nacional foi especial, porque no Verão iremos realizar o X Acampamento Nacional: oportunidade por excelência de formação, de crescimento, de aprendizagem e de comunhão em pleno com a Natureza! Um acampamento é o expoente máximo da vivência guidista de cada Guia. Neste Conselho Nacional as Dirigentes irão dedicar grande parte do seu tempo para a preparação do Acampamento Nacional (será em julho, em Alcácer do Sal).

Este CN revestiu-se de particular importância ao realizar-se no ano em que decorrerá o X Acampamento Nacional, tornando-se, assim, essencial para a construção desta atividade.

A nossa companhia, orgulha-se pela dirigente Andreia Sousa, ter sido uma, das duas, secretárias na reunião mais importante da Associação - o Conselho Nacional.

ACAMPAMENTO DE PÁScoa

Entre os dias 24 e 28 de março a nossa companhia juntamente com, 4 guias da 1ª Companhia de Vila Praia de Âncora, montamos um campo com 42 guias no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

Estes dias serviram para descobrirmos as nossas “Raízes”, tema deste Acampamento.



Na casa do Pai...



2 de março

- **Manuel de Jesus da Costa Pereira**, de 87 anos de idade, viúvo, residente na rua Tenente Costa, em Santa Marta de Portuzelo.



7 de março

- **Angelina das Dores Dantas de Faria**, de 87 anos de idade, casada, residente na rua Vale Flores, em Santa Marta de Portuzelo.



9 de março

- **Rosa da Silva Esteves**, de 92 anos de idade, viúva, residente na rua das Barretas, em Santa Marta de Portuzelo.



11 de março

- **Ricardo Filipe Alves Fernandes**, de 39 anos de idade, solteiro, residente na rua da Amizade, em Santa Marta de Portuzelo.



16 de março

- **Felicidade Neto Fernandes**, de 85 anos de idade, casada, residente na rua das Petigueiras, em Santa Marta de Portuzelo.



17 de março

- **João da Cruz Oliveira**, de 77 anos de idade, casado, residente na rua Linha Vale do Lima, em Santa Marta de Portuzelo.



21 de março

- **Rosa Páris da Cunha**, de 87 anos de idade, viúva, residente na rua Senhora da Silva, em Santa Marta de Portuzelo.



Batismos

9 de março - **Tiago dos Santos Pinto de Queirós**, filho de Tiago Gomes Pinto de Queirós e de Maria João Araújo dos Santos, residentes na Meadela.

9 de março - **Afonso Viana Rodrigues**, filho de Marco Alexandre Carvalho Rodrigues e de Maria João da Silva Viana Rodrigues, residentes em Alvarães.

30 de março - **Aurora Ferreira Martins**, filha de Eurico Longras Martins e de Ângela Maria Paredes Ferreira, residentes na rua 1º de Maio, em Santa Marta de Portuzelo.

Casamentos

9 de março - **Marco Alexandre Carvalho Rodrigues e Maria João da Silva Viana Rodrigues**, ambos residentes em Alvarães.

Bodas de Ouro Matrimoniais (1974-2024)

A 12 de janeiro de 1974, na Igreja Paroquial de Perre, decorria o sacramento do matrimónio entre a Laurinda Borlido e o José Soares. Volvidos 50 anos a Laurinda e o Soares entram na Igreja Paroquial de Santa Marta, no dia 13 de janeiro para em família e comunidade festejarem as suas bodas de ouro.

Há 50 anos atrás, ele emigrado, ela nas lides agrícolas da família, cruzaram-se e apaixonaram-se. Casaram e emigraram juntos. Foi uma vida muito difícil e de muitas horas de trabalho. Longe da família e dos amigos, em França, constituíram novo grupo de amigos e lá viveram a apoiarem-se uns aos outros. Estas amizades perduram até aos dias de hoje.

Sem filhos, acabaram por “adotar” dois meninos órfãos de mãe. Mesmo à distância conseguiam cuidar e proteger. As férias de verão eram uma alegria, com muitos convívios e passeios.

Entretanto, resolveram voltar para Portugal e por cá continuaram a trabalhar e integraram-se na comunidade.

Tem sido uma vida muito profícua! São 50 anos de testemunho de um grande e verdadeiro amor, de companheirismo e de muita cumplicidade. Muitos momentos difíceis? Sim! Mas sempre ultrapassados em casal. Sempre deram de si à família, aos amigos, ao próximo, pois sempre estiveram disponíveis para ajudar quem no momento precisava. E a vida recompensou-os. Têm um estabelecimento comercial que é um sucesso e que os realiza enquanto profissionais; têm dois sobrinhos que são como filhos e que os amam de todo o coração; têm quatro netos que os adoram; têm amigos que estão sempre ao seu lado e estão numa comunidade que os admira e respeita. Foi uma vida fecunda em ações e atos de amor, uma vida repleta de momentos intensamente vividos, uma vida de duas pessoas sempre disponíveis uma para a outra e dos dois para o próximo, uma vida feliz!

Desejamos que continuem do nosso lado por muitos anos, com esse testemunho de um grande amor e de uma vida plena em casal; com a boa disposição e meiguice do Soares e o carinho e preocupação da Laurinda; com a disponibilidade para estarem sempre ao lado de quem precisa; com disponibilidade para servirem a comunidade, pois já se viu que a retribuição de Deus é maior do que o que se oferece; com a vontade de estarem em família, uma família fecunda de amor, de momentos complicados e de muitas alegrias, pois tudo faz parte; com o tempo de verem os netos a crescerem e com a vontade de terem, ainda, muito mais para dar.

Agradecemos a dádiva da vida em conjunto e esperamos por muitas mais comemorações ao vosso lado, pois vocês merecem tudo de bom que a vida tem para oferecer.

Que Santa Marta nos proteja!

Júlia e Paulo



Amigos do Betânia

40,00€ - João Martins da Rocha; **30,00€** - João Manuel Ribeiro Fernandes, João Oliveira Alves da Costa; **25,00€** - José Agostinho Fernandes Ferreira, Manuel da Costa Oliveira Barbosa, Gaspar Gigante Meixedo, Carlos Barbosa A. Severino Pereira, Manuel Vieito Antunes, Francisco Manuel Alvelos Loureiro, Belmiro dos Passos Vieira Alves; **20,00€** - Manuel Gonçalves Rodrigues, Manuel Araújo Brandão, José Gonçalves Borlido, Manuel Lopes Gonçalves Soares, Paulo Corucho, Tiago Rodrigues Farinhoto, Emília da Conceição Gomes Martins, João Eduardo Enes Soares, Marta da Conceição Alves Pires Costa, Laura Jesus Cruz Serra Cerqueira, Manuel da Costa Pereira, Manuel Soares Gonçalves, Manuel da Cruz Rodrigues, Agostinho Sousa Rodrigues Pereira, Alberto Pereira Fernandes Moreira, Francisco Linhares, Manuel Gigante de Araújo Felgueiras, António José Parente Meixedo, António Louro Antunes Soares, Domingos Araújo Oliveira, Abel Neto Fernandes, José Esteves Borlido, Manuel Rodrigues Malheiro, António Augusto S. Rodrigues, Agostinho Hermeto Torres Martins, José António Parente Antunes, Rosa da Costa Oliveira Barbosa, Rosa Maria Rocha C. Oliveira, Vítor Manuel Parente Morais, José Augusto Borlido da Cruz, Maria Filomena Carvalhido Silva, Maria de Lurdes Cunha Malheiro, Maria Marcelina Cunha Oliveira, Maria de Fátima de Araújo Coelho Viana, Lucinda da Conceição Sousa, António Casimiro Ferreira G. Pereira, Fernando Vieito Antunes, Manuel Filipe Nobre Costa, Maria Madalena Rocha Ribeiro, António Araújo Frutuoso Pereira, Fernando Martins M. Pereira, José Parente Meixedo, Mário Paço Freitas, José Agostinho Cunha Brito, Manuel Moreira Martins Jaco, Rosa da Conceição Videira G. Lourenço, Prazeres de Fátima Fernandes Ferreira, Marta da Conceição Fernandes Borlido, Carlos Alberto Ribeiro M. Cunha, Maria de Fátima Franco, António José Coelho Antunes, António Gonçalves Lourenço, Sérgio Lourenço, José Domingos Parente Gonçalves; **18,00€** - Jacinto Marques Lourenço, António José Parente Costa; **17,00€** - Marta Cruz Lourenço Louro; **15,00€** - Manuel Luís Gonçalves Borlido, Maria Fernanda da Cunha M. Soares, Luís Martins Esteves, José Manuel Alves Freitas Sá, Manuel Ramos Alves, João Cunha Malheiro, Maria de Fátima S. Vieira, Maria Alice Barbosa, Germano Matos Araújo Carreço, Sérgio Pascoal Antunes dos Santos, Carlos Alberto Antunes Araújo, José Carlos Ventura Enes, João Alberto Amorim F. Soares, Carlos Parente Ribeiro Rocha, Maria Augusta Fernandes Santos, João Vieira da Silva, Albino Passos Gonçalves Rocha, Maria de Lurdes A. Oliveira Amorim, Maria Celeste Ribeiro Sousa, João Carlos Ramos de Sá, António Joaquim Esteves Couto, Joaquim Sá de Sousa, José Manuel Mesquita; **12,50€** - Marta Felgueiras Branco Araújo, Maria Dores Gonçalves Rocha; **10,00€** - Deolinda Gomes Moreno, José Rodrigues Brito Freitas, Rosa Assunção Cruz Pereira, Maria de Lurde Antunes Araújo, António Parente Borlido, Maria Isabel Araújo Soares, Maria Oliveira Fernandes, António Amorim Alves, Manuel Fernandes Araújo, José Pereira da Cunha, João Fernando Carneiro C. Pacheco; **7,50€** - José Luís Oliveira de Sousa, Victor Manuel Parente Meixedo; **7,00€** - Albino Martins Vieira; (continua no próximo número)

Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336
Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860
Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840

Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605
Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880
Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo: 258 840 400

Apoios:



Rua Dr. Sousa Gomes, 12 R/C
4925-046 Portuzelo V. CASTELO

Telefone: 258 830 232
geral@albanomartins.pt



Rua de Facho (Moinhos da Praia)
Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627
4740-055 ESPOSENDE

Quinta do Carvalho

José Ramos Soares



Telef. | 258 831 097 - Telem. | 96 554 17 95 - Telem. | 96 656 67 30

Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo
4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO

Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o registo n.º 105423

Propriedade:

Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta
Contribuinte Fiscal n.º 501170081
Registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

Redação e Administração:

Noé Rocha e Cândida Fernandes

Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336 (chamada para a rede fixa nacional)
Email: betaniadolima@gmail.com

Design Editorial:

Lino Soares Rodrigues

Sta. Marta de Portuzelo
Tel.: 911 176 755 (chamada para a rede móvel nacional)
Email: lino.soaresrodrigues@gmail.com

Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes

Rua de Santo António
Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987 (chamada para a rede fixa nacional)
Email: design@graficacasadosrapazes.com

Tiragem:

500 unidades

Preço: 1,70€